

		Quantidade de água a aplicar semanalmente através do sistema de rega (mm)												
		Data de Sementeira												
		01/05/2025			15/05/2025			01/06/2025			15/06/2025			
Estação	ETo (mm)	P (mm)	Gota a Gota	Pivot	Cobertura T.	Gota a Gota	Pivot	Cobertura T.	Gota a Gota	Pivot	Cobertura T.	Gota a Gota	Pivot	Cobertura T.
Aljustrel	39,0	0,0	29	31	35	29	31	35	-	-	-	-	-	-
Alvalade do Sado	41,2	0,0	31	33	37	31	33	37	-	-	-	-	-	-
Beja	41,6	0,0	31	33	38	31	33	38	-	-	-	-	-	-
Elvas	48,7	0,1	31	33	37	31	33	37	-	-	-	-	-	-
Estremoz	41,6	0,5	26	28	32	26	28	32	-	-	-	-	-	-
Évora	35,9	0,0	28	30	34	28	30	34	-	-	-	-	-	-
Ferreira do Alentejo	38,1	0,0	29	30	35	29	30	35	-	-	-	-	-	-
Moura	38,5	0,0	29	30	34	29	30	34	-	-	-	-	-	-
Odemira	37,9	0,0	29	31	35	29	31	35	-	-	-	-	-	-
Redondo	38,4	0,1	30	31	36	30	31	36	-	-	-	-	-	-
Serpa	39,3	0,0	31	33	37	31	33	37	-	-	-	-	-	-
Viana do Alentejo	40,2	0,0	30	32	36	30	32	36	-	-	-	-	-	-
Vidigueira	41,3	0,0	31	33	37	31	33	37	-	-	-	-	-	-

### Notas:

- (1) **As recomendações de rega supra indicadas baseiam-se na monitorização climática e na estimativa da ETo da semana anterior.**
- (2) ETo - Evapotranspiração de referência (mm) ; P - Precipitação ocorrida no período (mm).
- (3) Caso não tenha havido precipitação na sua exploração, deverá acrescentar a precipitação referida no quadro, à dotação de rega a aplicar.
- (4) Para efeitos dos cálculos das necessidades de água a aplicar foram consideradas as seguintes eficiência de rega: Gota a Gota 90%, Aspersão Pivot 85% e Cobertura T. 75%. Em caso de dúvida, recomenda-se a avaliação do sistema de rega.
- (5) Para o cálculo da quantidade de água a aplicar, considera-se apenas 80% da precipitação ocorrida no período.
- (6) Na determinação das necessidades em água considerou-se um ciclo cultural com uma duração de 135 dias.

### Comentários:

A dotação de rega recomendada a aplicar no milho sob condições ótimas é disponibilizada no quadro para a área de influência de cada estação meteorológica. O milho com sementeira entre 01 e 15 de maio encontra-se na fase inicial em que as necessidades de rega são mais baixas. No início desta fase deve-se fazer a gestão da rega de modo a garantir a emergência da cultura.